



RELATÓRIO DE ANÁLISE DA MÍDIA

CLIPPING SENADO FEDERAL
E CONGRESSO NACIONAL

NOTICIÁRIO JULHO DE 2011

SEAI 07/2011
Brasília, agosto de 2011



SECRETARIA DE PESQUISA
E OPINIÃO PÚBLICA

Análise de Notícias

Senado Federal e Congresso Nacional

1. *Inferno astral* do Governo domina o noticiário
Página 3
2. Faxinas projetam protagonismo do Executivo
Página 5
3. Notícias opinativas *castigam* personagens
Página 7
4. O Globo e Correio voltam a liderar *rankings*
Página 8

Ficha Técnica

Período: 1º a 31 de julho de 2011.

Abrangência: Senado Federal, Câmara dos Deputados, Governo Federal, Congresso Nacional e STF.

Jornais selecionados: O Globo, O Estado de S. Paulo, Folha de São Paulo, Correio Braziliense, Valor Econômico e Zero Hora.

Amostra: 1.109 notícias selecionadas para análise.

Temas: Projetos Legislativos, Irregularidades, Reforma Política, Reforma Econômica, CPI do ECAD, Exploração do Pré-Sal e Outros.

Obs.: Algumas tabelas e gráficos não somam 100% devido a arredondamentos.

1. *Inferno astral* do Governo domina o noticiário

Os problemas políticos do governo começaram em junho. Mas foi em julho que eles se transformaram em verdadeiro *inferno astral* do Executivo na mídia. E tudo indica que o quadro não mudará muito em agosto, um mês tradicionalmente associado a crises políticas no país. De forma adversa, o governo foi a instituição principal do noticiário de julho, concentrando nada menos que 44,6% das 1.109 notícias selecionadas pelo relatório de análise da mídia. O outro destaque do relatório é o tema Irregularidades, que teve crescimento expressivo. De 1,9% em junho, para nada menos que 25,1% em julho. E novamente o governo foi protagonista.

A visibilidade das Casas do Congresso Nacional na imprensa foi menor em julho. De um lado, pelo recesso quinzenal. De outro, por um relativo arrefecimento na agenda legislativa. Tirante a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), destaque para a prorrogação até 2014 do abatimento do INSS pago a empregado doméstico. O tema Projetos Legislativos concentrou 13,3% do noticiário. Contra 25,6% no mês anterior. Os assuntos do tema Outros, por sua vez, ficaram com 58,9% das notícias analisadas em julho. Muito, mas com recuo em relação a junho (69,5%). As questões agrupadas nesse tema variaram da morte do ex-presidente e senador Itamar Franco à liberação pelo STF da posse de deputados considerados *fichas-sujas*, além da recondução de Roberto Gurgel ao posto de Procurador-Geral da República.

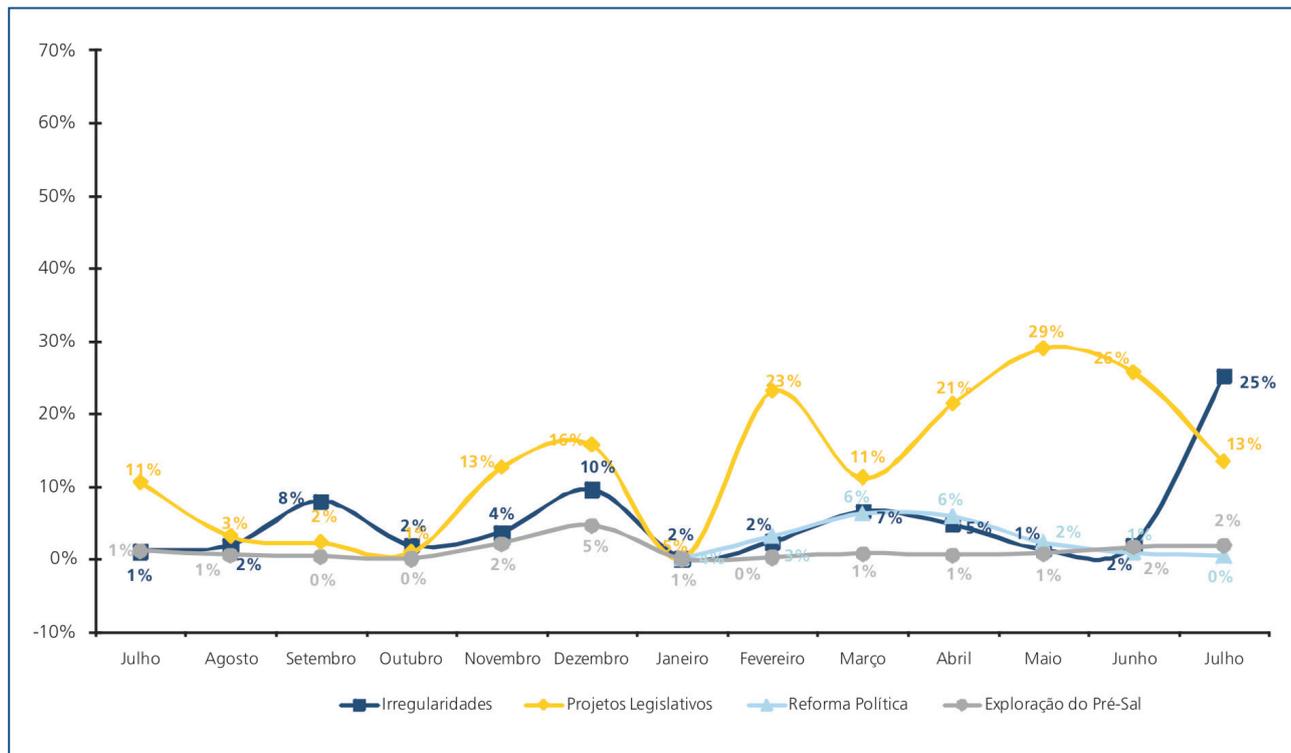
Tabela 1 – Temas Principais do Noticiário

	Frequência	Percentual
Outros	653	58,90%
Projetos Legislativos	148	13,30%
Irregularidades	278	25,10%
Exploração do Pré-Sal	20	1,80%
Reformas Econômicas	6	0,50%
Reforma Política	3	0,30%
CPI-Ecad	1	0,10%
Total	1109	100,00%

Em comum com os meses anteriores tivemos, novamente, uma expressiva concentração da cobertura da imprensa em poucos temas. Apenas três tópicos (Outros, Irregularidades e Projetos Legislativos) pautaram nada menos que 97,3% das notícias selecionadas para análise. Quatro outros temas – Exploração do Pré-Sal, Reforma Política, Reforma Econômica e CPI do ECAD – dividiram modestos 2,7% do noticiário avaliado. As reformas não mobilizam

a classe política e, até aqui, não produziram fatos que empolguem a mídia. A questão dos *royalties* do pré-sal é uma bomba-relógio que o governo se esforça para desarmar, mas tem potencial para fazer muito barulho em futuro próximo. A CPI do ECAD ainda não decolou.

Gráfico 1 – Evolução dos principais temas

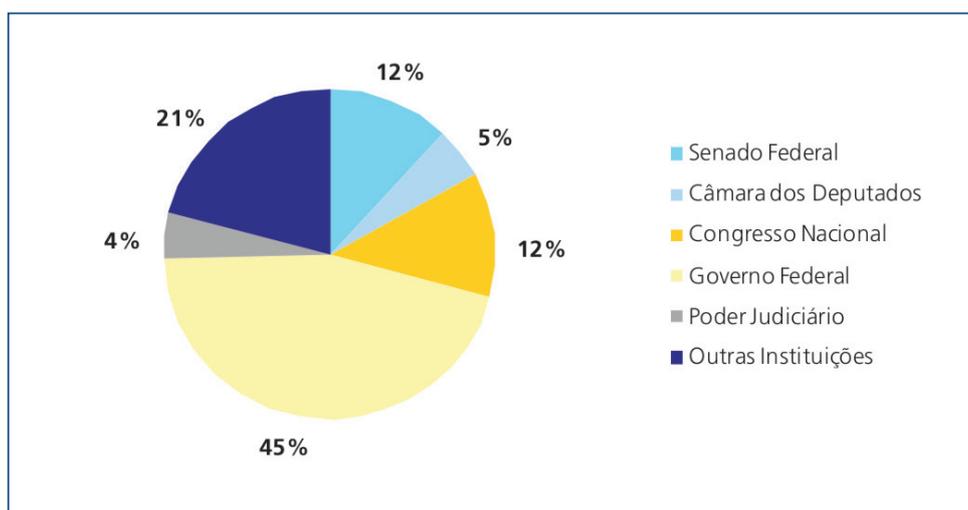


As notícias selecionadas para elaboração do relatório de análise da mídia foram extraídas, como de hábito, do clipping diário do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo da cobertura econômica. O material priorizou as notícias com registros da presença do Congresso Nacional nos temas acompanhados, com ênfase para notas que tiveram referências a senadores.

2. Faxinas projetam protagonismo do Executivo

As prioridades de cobertura da imprensa, é natural, determinam a visibilidade das instituições no noticiário. Nesse contexto, o protagonismo em julho ficou todo por conta do Executivo, que foi a instituição principal em nada menos que 44,6% das notícias selecionadas para análise. Uma mudança significativa em relação aos relatórios anteriores, quando o Congresso teve maior projeção relativa. Desta feita, o conjunto do Legislativo (Senado, Câmara e Congresso Nacional) ficou com 28,8%, contra 39,9% em junho. Outras Instituições, basicamente os partidos políticos, neste caso, também tiveram boa projeção (20,6%) na mídia.

Gráfico 2 – Instituição principal da notícia



O cruzamento entre tema e instituição principal da notícia, ver tabela abaixo, mostra resultados consistentes com o quadro de protagonismo descrito acima. Projetos Legislativos e Reforma Política tem os parlamentares como atores principais. A CPI do Senado sobre o ECAD idem. Mas esses temas foram minoritários (agenda legislativa) ou mesmo residuais, no volume do noticiário. Ao contrário dos relatórios de abril e maio, por exemplo, quando as agendas política e parlamentar tiveram intensa cobertura da mídia.

As prioridades de pauta, ao menos da imprensa escrita, tiveram o Executivo como foco. Começou em junho, com a primeira reforma do ministério da presidente Dilma e as *quedas-de-braço* do Planalto com sua base de sustentação parlamentar. Intensificou-se em julho, com a *faxina* na estrutura do ministério dos Transportes e o contágio da crise no ministério da Agricultura, a partir da implosão na direção da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento). E tudo indica que seguirá em agosto, incluindo outros setores da Esplanada, ainda que o governo garanta não pautar suas ações por denúncias midiáticas.

Tabela 2 – Tema Central x Instituição Central da Notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Reforma Política	33,30%	33,30%	0,00%	0,00%
Projetos Legislativos	32,40%	17,60%	39,20%	7,40%
Outros	9,80%	3,50%	8,90%	44,00%
Reformas Econômicas	0,00%	0,00%	33,30%	66,70%
Irregularidades	6,10%	1,40%	4,30%	64,00%
Exploração do Pré-sal	0,00%	0,00%	20,00%	75,00%
CPI-Ecad	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	11,80%	4,90%	12,10%	44,60%

Continuação da Tabela 2

	Poder Judiciário	Sem Instituição	Outras Instituições	Total
Reforma Política	0,00%	33,30%	0,00%	100,00%
Projetos Legislativos	0,70%	0,00%	2,70%	100,00%
Outros	5,40%	2,30%	26,20%	100,00%
Reformas Econômicas	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Irregularidades	4,70%	0,00%	19,40%	100,00%
Exploração do Pré-sal	0,00%	5,00%	0,00%	100,00%
CPI-Ecad	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Total	4,40%	1,50%	20,60%	100,00%

Os dados relativos ao cruzamento entre personagens e temas centrais do noticiário, apresentados a seguir, indicam coerência com o quadro apurado para as instituições. No tema da Reforma Política, os parlamentares (senadores e deputados) foram protagonistas em um escasso noticiário. Em Projetos Legislativos também tiveram boa visibilidade, como é natural, em tema que registrou cobertura menor que no mês anterior, inclusive por conta do recesso parlamentar.

Destaque para os assuntos do tema Outros e as questões envolvidas no tema Irregularidades. Ministros de Estado mantiveram alta exposição, basicamente adversa. A presidente Dilma Roussef também teve grande visibilidade, por conta das medidas para enfrentar os problemas no governo e nas relações com sua base de sustentação parlamentar. Outros Personagens ganharam espaço ainda maior na mídia, tanto nos temas Outros e Irregularidades, quanto nas escassas notícias sobre reformas (política e econômica) e nas discussões para regular a distribuição de *royalties* gerados pela exploração de petróleo na camada do pré-sal.

Tabela 3 – Personagem Central x Tema Central da Notícia

	Reforma Política	Projetos Legislativos	Outros	Reformas Econômicas	Irregularidades	Exploração do Pré-sal	CPI-Ecad	Total
Senadores	33,30%	33,10%	29,10%	0,00%	18,30%	10,00%	100,00%	26,50%
Deputados Federais	33,30%	25,00%	10,40%	0,00%	9,40%	0,00%	0,00%	11,90%
Senadores e Deputados	0,00%	5,40%	2,90%	0,00%	1,80%	0,00%	0,00%	2,90%
Ministros de Estado	0,00%	7,40%	12,60%	33,30%	23,00%	15,00%	0,00%	14,60%
José Sarney	0,00%	2,00%	1,40%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,10%
Cezar Peluso	0,00%	1,40%	0,90%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,70%
Dilma Roussef	0,00%	8,10%	26,50%	0,00%	13,70%	10,00%	0,00%	20,30%
Marco Maia	0,00%	2,70%	0,80%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,80%
Outros personagens	33,30%	10,80%	14,10%	66,70%	33,50%	65,00%	0,00%	19,70%
Sem personagem	0,00%	4,10%	1,40%	0,00%	0,40%	0,00%	0,00%	1,40%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

3. Notícias opinativas castigam personagens

Apesar de novo recuo no volume de notícias opinativas em julho, que atingiu 20,6%, contra 23,5% em junho e um recorde de 27,5% em maio, continuou nítido o divórcio entre instituições e personagens nos juízos da imprensa. Melhor para as instituições. Pior para os protagonistas. O noticiário sobre o Legislativo continuou virtualmente neutro, mas cresceu o volume de matérias desfavoráveis para o Executivo (7,4% em junho, 13,9% em julho). No caso dos personagens, a evolução foi mais adversa.

Tabela 4 – Valoração das Instituições Centrais da Notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Favorável	0,00%	0,00%	0,00%	0,20%
Neutra	99,20%	100,00%	99,30%	85,90%
Desfavorável	0,80%	0,00%	0,70%	13,90%
Sem instituição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Continuação da Tabela 4

	Poder Judiciário	Outras Instituições	Sem Instituição	Total
Favorável	0,00%	0,00%	0,00%	0,10%
Neutra	98,00%	96,50%	0,00%	91,20%
Desfavorável	2,00%	3,10%	0,00%	7,10%
Sem instituição	0,00%	0,40%	100,00%	1,60%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Ministros de Estado e Outros Personagens enfrentaram aumentos no montante de notícias opinativas e desfavoráveis, que somaram 33,3% e 28,8%, respectivamente. O presidente do Senado, José Sarney, e a presidente da República, Dilma Roussef, tiveram queda no noticiário adverso, em relação ao relatório anterior. O presidente da Câmara, Marco Maia, conservou índice de 100% de neutralidade nas notícias. Senadores registraram aumento no noticiário desfavorável. De 3,8%, em junho, para 13,3% em julho. Já entre os deputados, estabilidade (12,6% e 12,9%).

Tabela 5 – Valoração do Personagem Central da Notícia

	Favorável	Neutra	Desfavorável	Sem Personagem	Total
Senadores	8,20%	78,60%	13,30%	0,00%	100,00%
Deputados Federais	3,00%	84,10%	12,90%	0,00%	100,00%
Senadores e Deputados	0,00%	96,90%	3,10%	0,00%	100,00%
Ministros de Estado	0,00%	66,70%	33,30%	0,00%	100,00%
José Sarney	8,30%	83,30%	8,30%	0,00%	100,00%
Cezar Peluso	0,00%	87,50%	12,50%	0,00%	100,00%
Dilma Roussef	0,40%	94,70%	4,90%	0,00%	100,00%
Marco Maia	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Outros personagens	0,50%	70,80%	28,80%	0,00%	100,00%
Total	2,80%	78,90%	16,90%	1,40%	100,00%

4. O Globo e Correio voltam a liderar *rankings*

Depois de **O Estado de S. Paulo** liderar tanto o ranking das notícias informativas quanto o das opinativas, em junho, eis que **O Globo** e o **Correio Braziliense** retomaram uma dobradinha que pontuou durante meses no ranking da cobertura dos temas monitorados pelos relatórios de análise da mídia.

O **Correio** tomou a dianteira nas notícias informativas, com 23,7% do total. Em segundo lugar ficou **O Estado** (20,3%). Já **O Globo** liderou a veiculação de notícias opinativas, com 25,9% do total. Em segundo lugar ficou a **Folha de São Paulo** (21,9%).

Equipe

Fernando César Mesquita

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social

Ana Lucia Romero Novelli

Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Antonio Caraballo

Diretor-Adjunto da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Liu Lopes

Editora

Liviane Noletto, Marlene Cunha Lima e Ruth Rodrigues

Equipe de Análise